



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14920 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 04 - Didática

O CONCEITO DE APRENDIZAGEM NA OBRA DE A. N. LEONTIEV  
 Antonio Edicarlos Mota Teixeira - UFU - Universidade Federal de Uberlândia  
 Andréa Maturano Longarezi - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

### **O CONCEITO DE APRENDIZAGEM NA OBRA DE A. N. LEONTIEV**

O presente trabalho sintetiza o estudo do conceito de *aprendizagem* na obra do psicólogo soviético A. N. Leontiev, autor da Teoria da Atividade e um dos precursores da Teoria Histórico-Cultural elaborada juntamente com L. S. Vigotski, A. R. Luria, A. V. Zaporozhets, L. I. Bozhovich, S. L. Rubinstein, A. R. Luria, P. I. Zinchenko, entre outros, no contexto da antiga União Soviética.

O advento da Revolução russa de 1917 e a ascensão dos bolcheviques ao poder gera um ambiente fértil para a produção de um novo conhecimento psicológico de base marxista capaz de responder às demandas de uma nova sociedade (socialista) e de um novo homem (comunista) SHUARE (2017) .

O período stalinista coloca sob suspeita muitos conhecimentos produzidos na escola “histórico-cultural” que passa a ser denunciada como antimarxista e sofrer perseguições. O pensamento de S. L. Vigotski permanece censurado até 1956. Houve um grande esforço de recuperar a obra vigotskiana de “fora para dentro”, ou seja, tentou-se publicar alguns textos em outros países, a fim de divulgar seu pensamento, e com isso ter seu nome e obra restaurados.

Nos Estados Unidos da América foi publicada parte de sua obra, porém com cortes e traduções enviesadas. O pensamento de L. S. Vigotski chega ao Brasil, a partir dessa versão norte-americana. (PRESTES; TUNES; NASCIMENTO, 2017), o que não é diferente para a obra de A. N. Leontiev. Essa realidade leva a interpretações distintas, às vezes conflitantes, de conceitos nucleares da teoria e têm sido um campo fértil de discussões na academia.

A pesquisa nasce, portanto, da necessidade de estudos sobre as imprecisões conceituais geradas pelas traduções da obra de alguns dos principais representantes da psicologia e da didática desenvolvimental, tendo em vista compreender melhor o campo conceitual do enfoque histórico-cultural e seus desdobramentos didáticos para a educação escolar.

O estudo assume como referencial teórico os “princípios e fundamentos da Teoria Histórico-Cultural e da Didática Desenvolvimental”, em uma perspectiva dialética do singular-particular-universal (KOPNIN, 1978; LONGAREZI, 2020). Com base no método materialista histórico-dialético, se constitui do ponto de vista metodológico em uma pesquisa teórica, pela via da análise estrutural e de desenvolvimento (VERESOV, 1999) tratadas tanto no sentido lógico, quanto no sentido histórico (KOPNIN, 1978), do autor em estudo: A. N. Leontiev (1903-1979).

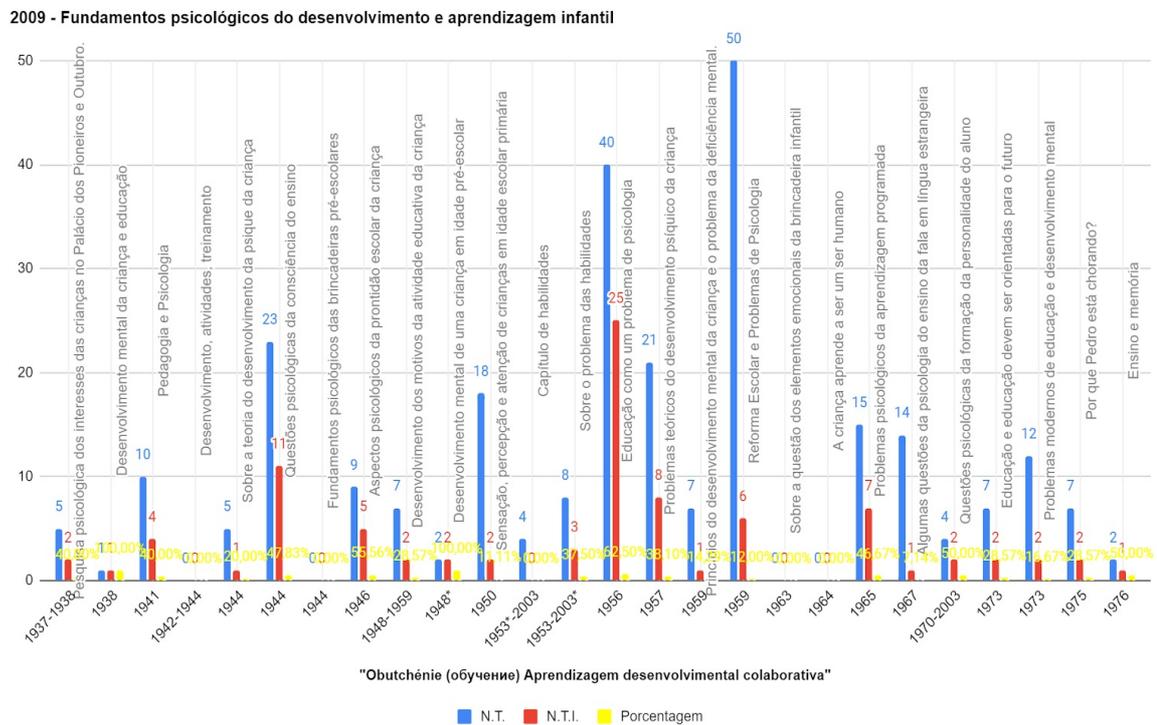
As fontes documentais concentram-se em obras originais dos autores, em língua russa. Tomado como recurso a tradução exploratória (ALMEIDA; SIMÕES, 2003), procura-se compreender o sentido conceitual da *aprendizagem* empregado pelo autor ao longo de sua obra.

Dessa forma, assume-se como objetivo geral a investigação do conceito de *aprendizagem*, acompanhado dos conceitos de *educação* e *ensino* na teoria psicológica histórico-cultural, na obra A. N. Leontiev; tendo em vista delinear o campo conceitual que fundamenta e orienta algumas vertentes da Didática Desenvolvimental na gênese e desenvolvimento de seus princípios nucleares. Como desdobramentos, os objetivos específicos consistem em confrontar os conceitos de *aprendizagem*, *educação* e *ensino* em obras centrais do psicólogo soviético.

Os dados foram produzidos (Gráfico 1) a partir da obra de 2009 -*Fundamentos psicológicos do desenvolvimento e aprendizagem infantil*, que reúne 26 textos (artigos e capítulos) de A. N. Leontiev. Os textos foram escritos entre 1937 e 1976 e é precisamente nesse longo período que está em estudo o movimento lógico e histórico do conceito de *aprendizagem* para o autor. Os dados estão indicados como quantidade de termos localizados

(Números Totais - N.T.) e quantos apresentam sentido conceitual (Número Total Identificados - (N.T.I.), seguido da porcentagem, referente ao conceito de *aprendizagem* nos referidos textos.

**Gráfico 1 - Obutchenie (aprendizagem)**



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

A partir de uma análise preliminar pode-se verificar que o conceito de *aprendizagem* aparece em 22 dos 26 textos. Na década de 1950 observa-se maior incidência de termos/conceitos em números absolutos. Na década de 1930-40 é possível perceber um movimento ascendente dos mesmos e descendente posteriormente, ou seja, nas primeiras obras o termo/conceito aparece pouco, vai gradualmente aumentando até 1944, período em que mais é encontrado nas obras, e a partir desse momento começa cair as citações nas obras do autor no período referido, enquanto que na década de 1960-70 observa-se certa estabilidade entre termo e conceito.

O trabalho, ora em produção, mostra-se relevante à medida que poderá contribuir com o desvelamento de novas interpretações para o campo conceitual em estudo, tendo em vista que as lacunas e imprecisões conceituais sobre o entendimento da teoria histórico-cultural e em obras de seus principais representantes trazem implicações para a didática no âmbito da escola pública brasileira.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; A. N. Leontiev; Teoria Histórico-Cultural.

## REFERÊNCIAS

SHUARE, M. A. As fontes filosóficas da Psicologia Soviética. In: SHUARE, M. A. **Psicologia soviética: meu olhar**. São Paulo: Terracota editora, 2017.

KOPNIN, P. V. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira. 1978.

ALMEIDA, José João Dias; SIMÕES, Alberto Manuel B. **Ferramentas de Tradução e Terminologia**. Universidade do Minho, 2003.

VERESOV, N. Undiscovered Vygotsky: **Etudes on the pre-history of cultural-historical psychology**. Frankfurt am Main: Peter Lang, 1999.

LONGAREZI, A. M. Gênese e constituição da Obutchénie Desenvolvimental: expressão da produção singular-particular-universal enquanto campo de tensão contraditória. **Revista Educação**, v. 45, n. Continua, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/48103>. Acesso em: 03 de mai. de 2024.

PRESTES, Z. R. **Quando não é mais a mesma coisa. Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil – repercussões no campo educacional**. 295 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2010.